



PROGRAMA AVANÇA MAIS TOCANTINS E A ATUAÇÃO DO PIBID GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO MÁXIMO DE SOUSA: INTERFACES ENTRE POLÍTICA PÚBLICA E FORMAÇÃO DOCENTE PARA A CORREÇÃO DE FLUXO

AMORIM, K. F., kauany.amorim@ufnt.edu.br, UFNT¹, FERREIRA, T. C., thais.cristina@ufnt.edu.br, UFNT², SILVA, R. O. B. da, raimunda.silva@ufnt.edu.br, UFNT³, CHAVES, I. M., ivone.chaves@ufnt.edu.br, UFNT⁴, SANTOS, T. C. dos, thiago.santos@ufnt.edu.br, UFNT⁵, PAIVA, A. C., abadiopaiva@gmail.com, SEDUC-TO⁶, DINIZ, V. L., vanessa.diniz@ufnt.edu.br, UFNT⁷

Área temática: CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E LETRAS.

RESUMO

A distorção idade-série configura-se como um dos mais persistentes desafios da educação básica brasileira. No estado do Tocantins, os índices de 23,7% no Ensino Médio e 19,8% nos Anos Finais do Ensino Fundamental (Censo Escolar, 2022) demandam intervenções pedagógicas estruturadas. Este estudo tem como objetivo analisar a Proposta Pedagógica Curricular de Correção de Fluxo "Avança Mais", instituída pela Secretaria de Estado da Educação do Tocantins, com foco nas interfaces e contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A metodologia pautou-se na análise documental do programa e no relato de experiência dos bolsistas atuantes em turmas de correção de fluxo. Os resultados indicam que a atuação do PIBID potencializa a implementação do "Avança Mais" por meio do apoio pedagógico individualizado, da implementação de metodologias ativas e do estabelecimento de vínculos positivos com os estudantes. Conclui-se que a sinergia entre a política pública estadual e o programa de iniciação à docência constitui uma estratégia promissora, que enriquece a formação inicial de professores, fortalece a proposta pedagógica de correção de fluxo e impacta positivamente na trajetória escolar dos estudantes.

Palavras-chave: Educação básica; Políticas públicas; Reformas curriculares; Tocantins.

INTRODUÇÃO

A educação ainda enfrenta altos índices de distorção idade/série, fenômeno caracterizado pelo atraso escolar em relação à idade considerada adequada para cada etapa da educação básica. Esse problema, que tem raízes em reprovações sucessivas, evasão e entrada tardia no sistema, impacta negativamente o processo de aprendizagem e amplia as desigualdades sociais.

No Tocantins, os dados do Censo Escolar (2022) apontaram índices alarmantes: 23,7% no Ensino Médio e 19,8% no Ensino Fundamental Anos Finais, revelando a necessidade de políticas públicas inovadoras. Diante desse cenário, a Secretaria Estadual da Educação (SEDUC)



elaborou a “Proposta Pedagógica Curricular de Correção de Fluxo Programa Avança Mais”, fundamentada em marcos legais como a Constituição Federal (1988), a LDB nº 9394/96, a BNCC, o Plano Nacional de Educação (2014–2024) e o Plano Estadual de Educação (2015–2025). O programa foi concebido como uma política pública sistêmica, visando superar o fracasso escolar, reduzir desigualdades e garantir qualidade social à educação.

Este trabalho focaliza a atuação do subprojeto de Geografia na Escola Estadual Francisco Máximo de Sousa, localizada na Avenida Santa Terezinha, nº 431, Bairro Santa Terezinha, Araguaína–TO, é mantida pela SEDUC e registrada sob o CNPJ 01.345.127/0001-05 e o código do Censo Escolar 17005329, junto às turmas do Avança Mais nos turnos matutino e vespertino. Objetiva-se analisar de que maneira as atividades desenvolvidas pelos pibidianos – notadamente a aplicação de listas de reforço e a supervisão direta – impactam a aprendizagem dos estudantes e configuram uma experiência formativa ímpar para os futuros professores de Geografia, situando-os no debate sobre currículo, diversidade e equidade educacional.

METODOLOGIA E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DO PIBID GEOGRAFIA NO AVANÇA MAIS

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre atuação dos pibidianos na Escola Estadual Francisco Máximo de Sousa — bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Geografia — e está relacionado diretamente com o Programa Avança Mais na Escola, uma iniciativa voltada à recuperação e ao fortalecimento das aprendizagens dos estudantes. Por estarem inseridos nas escolas como parte de sua formação docente, os pibidianos desenvolvem atividades de reforço escolar (listas de exercícios) e acompanharam estudantes em processos de recuperação paralela. Esse acompanhamento ocorre com diversos suportes oferecidos pelos pibidianos aos alunos durante a realização de atividades aplicadas, ações que estão no cerne dos objetivos do programa Avança Mais na Escola.

Essa atuação conjunta configura uma parceria estratégica: enquanto o Avança Mais promove intervenções pedagógicas sistemáticas para superar as dificuldades de aprendizagem, os pibidianos contribuem com seu entusiasmo, criatividade e desenvolvem



TEIA UFNT

UFNT
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO NORTE DO TOCANTINS
PROJETO PET-UFNT

PROJETO
ALVORECER

PROJETO
LARFOR

Pibid
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BIDAS
CAPES

práticas pedagógicas diferenciadas. A soma dessas iniciativas fortalece o processo educativo, favorecendo a redução da defasagem escolar e aproximação dos pibidianos com essa realidade escolar. Para tanto, as ações dos pibidianos foram estruturadas da seguinte forma: **Diagnóstico situacional**: levantamento e discussão dos índices de distorção idade/série por etapa de ensino, identificação das causas e análise dos dados do Censo; **Estudo dos referenciais legais e pedagógicos**: análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Documento Curricular do Tocantins (DCT), do Plano Nacional de Educação e do Plano Estadual de Educação (PEE), assegurando alinhamento às diretrizes nacionais e estaduais; **Apoio na estruturação curricular**: auxílio ao professor supervisor na elaboração de ciclos sequenciais dos módulos semestrais, organizados para recompor aprendizagens essenciais; **Elaboração práticas pedagógicas**: preparação de metodologias ativas, recursos digitais e avaliação processual.

Partindo de diagnósticos iniciais, os bolsistas desenvolveram sequências de atividades que simplificavam a linguagem técnica da Geografia – traduzindo termos para um vocabulário mais acessível, sem esvaziar o conteúdo conceitual –, articulavam os conteúdos com o cotidiano dos estudantes, utilizando problemas locais para discutir conceitos abstratos, e promoviam a autonomia ao organizar as atividades em níveis progressivos de complexidade, permitindo que cada estudante avançasse em seu próprio ritmo, com o apoio pontual do pibidiano (Cavalcanti, 2017).

A presença dos bolsistas permitiu um modelo de ensino mais personalizado, no qual atuaram como mediadores na leitura e interpretação de textos, mapas e gráficos – habilidades fundamentais em Geografia que muitos estudantes do fluxo não haviam consolidado. Além disso, davam apoio ao professor regente na gestão do tempo e do ambiente de aprendizagem, facilitando a realização de trabalhos em grupo e o atendimento individualizado, estratégia crucial em turmas marcadas pela heterogeneidade etária e cognitiva (Tardif, 2014). Por fim, a proximidade etária e a dedicação dos pibidianos facilitaram a criação de um ambiente de confiança, onde os estudantes se



sentiam mais seguros para expor suas dúvidas, estabelecendo vínculos positivos com o processo de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO - DA ESTRUTURAÇÃO À INTERVENÇÃO DO PIBID GEOGRAFIA

A implementação do Programa Avança Mais no Tocantins representa uma resposta estruturante ao desafio da distorção idade-série, organizando-se em três ciclos sequenciais: o Ciclo I, destinado ao Ensino Fundamental Anos Iniciais e implementado em regime de colaboração com os municípios; o Ciclo II, para os Anos Finais do Ensino Fundamental, composto por quatro módulos semestrais; e o Ciclo III, direcionado ao Ensino Médio, com três módulos semestrais.

O programa estabeleceu metas concretas de redução dos índices de distorção até 2027, projetando uma queda de 10,3% para 9,5% nos Anos Iniciais, de 19,8% para 18,3% nos Anos Finais e de 23,7% para 22,2% no Ensino Médio. Entre os principais resultados esperados, destaca-se a regularização do fluxo escolar de 17.747 estudantes a partir de 2025, com ênfase no reforço da permanência escolar, na recomposição de aprendizagens essenciais por meio de um currículo adaptado e na valorização docente via formação continuada. Esta proposta evidencia uma ambição que transcende a mera regularização administrativa, buscando ressignificar a trajetória escolar dos estudantes, reduzir desigualdades e ampliar oportunidades (Tocantins, 2025).

No contexto específico da Escola Estadual Francisco Máximo de Sousa, a atuação dos bolsistas do PIBID Geografia nas turmas do Avança Mais permitiu observar os impactos concretos dessa política em nível micro. Para os estudantes, a intervenção pedagógica resultou em uma notável superação de lacunas conceituais em Geografia, uma vez que as listas de exercícios contextualizadas, elaboradas pelos pibidianos, demonstraram eficácia na fixação de conteúdos essenciais e na construção de uma base de conhecimento mais sólida. Observou-se, ainda, um maior engajamento nas aulas, na medida em que a abordagem que articulava os conteúdos geográficos com a realidade local despertou maior interesse e participação, contrariando a apatia frequentemente



associada a situações de defasagem. Por fim, registrou-se um desenvolvimento de habilidades básicas, já que o trabalho focado na leitura e interpretação de textos, mapas e gráficos contribuiu para o aprimoramento de competências leitoras transversais, impactando positivamente outras áreas do conhecimento (Callai, 2005).

Paralelamente, para a formação dos pibidianos em Geografia, a experiência mostrou-se igualmente importante. Eles desenvolveram um domínio didático do conteúdo ao serem desafiados a trabalhar o conhecimento acadêmico para uma linguagem pedagógica acessível, o que, por sua vez, aprofundou sua própria compreensão conceitual.

Dessa forma, a intervenção configurou-se como um cenário de aprendizagem mútua, no qual a formação docente e a recomposição das aprendizagens dos estudantes se potencializaram reciprocamente, reforçando a tese de que o Avança Mais, quando articulado a programas de iniciação à docência, pode elevar a qualidade da educação básica, reduzir a evasão e fortalecer a equidade, assegurando que milhares de estudantes tenham condições reais de concluir a escolaridade básica no tempo adequado.

CONSIDERAÇÕES

A parceria entre o PIBID Geografia e o Programa Avança Mais mostrou-se profícua e mutualmente benéfica. Por um lado, o programa de correção de fluxo foi fortalecido por intervenções pedagógicas qualificadas e individualizadas, que trouxeram a Geografia para mais perto da vida dos estudantes. Por outro, os pibidianos vivenciaram uma formação inicial robusta e realista, que os prepara não apenas para lecionar, mas para atuar como agentes de transformação em contextos de desigualdade educacional. Recomenda-se que essa sinergia seja não apenas mantida, mas amplamente documentada e socializada, servindo como modelo para outras licenciaturas. Investir na integração entre políticas de formação docente e políticas de correção de fluxo é, em última análise, investir na qualidade e na equidade da educação pública tocantinense, formando ao mesmo tempo cidadãos com melhor compreensão do espaço em que vivem e professores com maior capacidade para mediar esse conhecimento.



FINANCIAMENTOS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (2014-2024). Brasília: MEC, 2014.

CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, 2005.

CAVALCANTI, L. de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. 18. ed. Campinas: Papirus, 2017.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TOCANTINS. Plano Estadual de Educação 2015-2025. Palmas: SEDUC/TO, 2015.

TOCANTINS. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Pedagógica Curricular de Correção de Fluxo – Avança Mais. Palmas: SEDUC/TO, 2025.